



# Atividade extra

## Argumentação, reflexão e método

### Questão 1 (Uerj 2013 – adaptada)



Recordações do escrivão Isaías Caminha

Eu não sou literato, detesto com toda a paixão essa espécie de animal. O que observei neles, no tempo em que estive na redação do O Globo, foi o bastante para não os amar, nem os imitar. São em geral de uma lastimável limitação de ideias, cheios de fórmulas, de receitas, só capazes de colher fatos detalhados e impotentes para generalizar, curvados aos fortes e às ideias vencedoras, e antigas, adstritos a um infantil fetichismo do estilo e guiados por conceitos obsoletos e um pueril e errôneo critério de beleza. Se me esforço por fazê-lo literário é para que ele possa ser lido, pois quero falar das minhas dores e dos meus sofrimentos ao espírito geral e no seu interesse, com a linguagem acessível a ele. É esse o meu propósito, o meu único propósito. Não nego que para isso tenha procurado modelos e normas. Procurei-os, confesso; e, agora mesmo, ao alcance das mãos, tenho os autores que mais amo. (...) Confesso que os leio, que os estudo, que procuro descobrir nos grandes romancistas o segredo de fazer. Mas não é a ambição literária que me move ao procurar esse dom misterioso para animar e fazer viver estas pálidas Recordações. Com elas, queria modificar a opinião dos meus concidadãos, obrigá-los a pensar de outro modo, a não se encherem de hostilidade e má vontade quando encontrarem na vida um rapaz como eu e com os desejos que tinha há dez anos passados. Tento mostrar que são legítimos e, se não merecedores de apoio, pelo menos dignos de indiferença.

Entretanto, quantas dores, quantas angústias! Vivo aqui só, isto é, sem relações intelectuais de qualquer ordem. Cercam-me dois ou três bacharéis idiotas e um médico mezinheiro, repletos de orgulho de suas cartas que sabe Deus como tiraram. (...) Entretanto, se eu amanhã lhes fosse falar neste livro - que espanto! que sarcasmo! que crítica desanimadora não fariam. Depois que se foi o doutor Graciliano, excepcionalmente simples e esquecido de sua carta apergaminhada, nada digo das minhas leituras, não falo das minhas lucubrações intelectuais a ninguém, e minha mulher, quando me demoro escrevendo pela noite afora, grita-me do quarto:

– Vem dormir, Isaías! Deixa esse relatório para amanhã!

De forma que não tenho por onde aferir se as minhas Recordações preenchem o fim a que as destino; se a minha inabilidade literária está prejudicando completamente o seu pensamento. Que tortura! E não é só isso: envergonho-me por esta ou aquela passagem em que me acho, em que me dispo em frente de desconhecidos, como uma mulher pública... Sofro assim de tantos modos, por causa desta obra, que julgo que esse mal-estar, com que às vezes acordo, vem dela, unicamente dela. Quero abandoná-la; mas não posso absolutamente. De manhã, ao almoço, na coletoria, na botica, jantando, banhando-me, só penso nela. À noite,

quando todos em casa se vão recolhendo, insensivelmente aproximo-me da mesa e escrevo furiosamente. Estou no sexto capítulo e ainda não me preocupei em fazê-la pública, anunciar e arranjar um bom recebimento dos detentores da opinião nacional.<sup>1</sup>Que ela tenha a sorte que merecer, mas que possa também, amanhã ou daqui a séculos, despertar um escritor mais hábil que a refaça e que diga o que não pude nem soube dizer.

(...) Imagino como um escritor hábil não saberia dizer o que eu senti lá dentro. Eu que sofri e pensei não o sei narrar. Já por duas vezes, tentei escrever; mas, relendo a página, achei-a incolor, comum, e, sobretudo, pouco expressiva do que eu de fato tinha sentido.

”

LIMA BARRETO. *Recordações do escrivo Isaiás Caminha*. São Paulo: PenguinClassics Companhia das Letras, 2010.

Sobre o trecho "só capazes de colher fatos detalhados e impotentes para generalizar," (parágrafo 1), responda a questão a seguir:

Esse trecho se refere à utilização do seguinte método de argumentação:

- a. indutivo
- b. dedutivo
- c. dialético
- d. silogístico

## Questão 2 (Vunesp 2012 - adaptada)

Leia a proposição a seguir:

Se afino as cordas, então o instrumento soa bem. Se o instrumento soa bem, então toco muito bem. Ou não toco muito bem ou sonho acordado. Afirmo ser verdadeira a frase: não sonho acordado.

Dessa forma, conclui-se que:

- a. sonho dormindo
- b. o instrumento afinado não soa bem
- c. as cordas não foram afinadas
- d. mesmo afinado o instrumento não soa bem.
- e. toco bem acordado e dormindo.

### **Questão 3 (FCC/2012 - Concurso TCE-AP - adaptada)**

Leia a proposição a seguir:

O responsável por um ambulatório médico afirmou: "Todo paciente é atendido com certeza, a menos que tenha chegado atrasado."

De acordo com essa afirmação, conclui-se que, necessariamente,

- a. nenhum paciente terá chegado atrasado se todos tiverem sido atendidos.
- b. nenhum paciente será atendido se todos tiverem chegado atrasados.
- c. se um paciente não for atendido, então ele terá chegado atrasado.
- d. se um paciente chegar atrasado, então ele não será atendido.
- e. se um paciente for atendido, então ele não terá chegado atrasado.

### **Questão 4 (UFF 2004 - discursiva)**

Transforme os versos a seguir em um período composto de modo que apresente duas orações desenvolvidas: uma ADJETIVA e uma ADVERBIAL. Faça as modificações necessárias.

Eu sou um cara

Cansado de correr na direção contrária

Sem pódio de chegada ou beijo de namorada

### **Questão 5**

Reúna os pares de orações a seguir em um período composto, de modo a estabelecer entre elas a relação de sentido indicada em cada caso. Flexione os verbos no tempo adequado e faça as alterações necessárias.

- a. O velho barco "voltar" ao cais. O mar "estar" muito perigoso.
  - Relação de causa.

b. O velho barco “voltar” ao cais. O motor do velho barco “começar” a falhar.

- Relação de condição.

c. O velho barco “voltar” ao cais. A maré “subir”.

- Relação de proporção.

d. O velho barco “voltar” ao cais. O comandante do velho barco “infor-mar” previamente.

- Relação de conformidade.

# Gabarito

## Questão 1

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentário:** Dedução é a conclusão inferida após a análise dos fatos, a dialética interpreta os processos antitéticos que tendem a se resolver numa solução-síntese, e o silogismo é o raciocínio que parte de duas proposições para delas deduzir uma terceira. Assim, o método de argumentação que parte de fatos ou dados particulares para elaborar princípios gerais ou inferir uma conclusão é o indutivo, método implicitamente referido em “só capazes de colher fatos detalhados e impotentes para generalizar”.

## Questão 2

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentário:** Afirmação: Não sonho acordado. Isso nos leva a pensar na frase: "Ou não toco muito bem ou sonho acordado". Porque se ele não sonha acordado também não toca muito bem. Se o instrumento soa bem, então toco muito bem. Se afino as cordas, então o instrumento soa bem.

Ou seja, como já se sabe que ele não toca bem, conseqüentemente o instrumento não soa bem e as cordas não estão afinadas.

## Questão 3

- A** **B** **C** **D** **E**

**Comentário:** Com a afirmação dada no exercício pode-se concluir que: se você chegar na hora será sempre atendido; se chegar atrasado, talvez possa ser atendido, ou seja, chegar atrasado não é sinônimo de chegar atrasado.

## Questão 4

**Resposta:**

Eu sou um cara QUE ESTÁ CANSADO ( Adjetiva) de correr na direção contrária, PORQUE NÃO HÁ SemPÓDIO DE CHEGADA OU BEIJO DE NAMORADA.( Adverbial)

**Comentário:** Há outras possibilidades de resposta para essa questão. Consulte seu professor.

## Questão 5

- a. O velho barco VOLTOU ao cais, PORQUE o mar ESTAVA muito perigoso.
- b. O velho barco VOLTARÁ ao cais, CASO o motor do velho barco COMECE a falhar.
- c. O velho barco VOLTARÁ ao cais, À MEDIDA QUE a maré SUBA.
- d. O velho barco VOLTOU ao cais, CONFORME O SEU comandante do velho barco INFORMARA previamente.